



B0203

### **EFEITO DO ESTRESSE CRÔNICO MODERADO IMPREVISÍVEL SOBRE A EFICÁCIA ALIMENTAR EM RATOS**

Rafaela Costa (Bolsista FAPESP), Rosemary Ferreira; Mariana L. Tamascia; Vander J. das Neves, Celene F Bernardes (Co-orientadora) e Profa. Dra. Fernanda K. Marcondes (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O estresse pode alterar o comportamento alimentar, para isso estudamos o efeito do estresse crônico moderado imprevisível (ECMI) sobre a ingestão alimentar diária (IA-Kcal), ganho de peso corporal (g) e eficácia alimentar (EA-ganho de peso corporal/ingestão alimentar) em ratos Sprague Dawley (2 meses), divididos em 2 grupos: Controle (C) e ECMI, durante 7 semanas. Da 3<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup> semanas os ratos foram submetidos ao protocolo de ECMI (imobilização, pernoite com iluminação contínua, privação de ração e/ou água, alojamento em gaiola úmida, ciclo claro-escuro invertido, aplicados em dias diferentes). Os dados foram analisados por teste t ( $P < 0,05$ ). Não houve diferença no peso corporal final entre os grupos estudados, porém o ECMI induziu perda de peso corporal, na 3<sup>a</sup> semana ( $-4,50 \pm 1,78g$ ) e aumentou o ganho de peso corporal na 6<sup>a</sup> ( $18,71 \pm 2,05g$ ) em relação ao C ( $13,10 \pm 2,05$  e  $0,15 \pm 3,09g$ ). O ECMI induziu aumento de IA, em 20, 20, 34 e 20%, respectivamente nas semanas 3, 4, 5 e 6. O ECMI induziu redução na EA (g/Kcal) na 3<sup>a</sup> ( $0,40 \pm 0,16$ ) e 5<sup>a</sup> semanas ( $1,02 \pm 0,17$ ), e aumento na 6<sup>a</sup> semana ( $1,72 \pm 0,19$ ) em relação ao C ( $1,37 \pm 0,16$ ;  $1,72 \pm 0,25$  e  $0,21 \pm 0,12$ ). O ECMI parece atuar em mecanismos relacionados ao controle da ingestão alimentar e do metabolismo corporal, provavelmente por interações entre secreção hormonal e atividade de enzimas relacionadas à síntese e mobilização de substratos energéticos.

Obesidade - Estresse crônico - Eficácia alimentar